

ARQUIVISTA E A FORMAÇÃO CONTINUADA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESPANHA

Katia Isabelli Melo

Professora Adjunta do curso de Arquivologia da Universidade de Brasília
ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-0559-3891>
e-mail: isabelli@unb.br

Thayná Sérgio de Oliveira

Graduada em Arquivologia - Universidade de Brasília
e-mail: thayna_servio@live.com

Amanda de Araújo Garcez Bueno

Graduada em Arquivologia - Universidade de Brasília
e-mail: amandagbuen@gmail.com

Resumo: O artigo apresenta um mapeamento dos cursos de formação continuada, *lato sensu e stricto sensu*, além dos cursos técnicos de curta duração, de atualização e capacitação que abordem o corpus teórico e a prática em arquivística e ciência da informação, com alguma vertente em arquivo, ministrados na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, acrescido da Espanha. A pesquisa, de caráter informativo, identificou as ofertas dos cursos, de maneira virtual, navegando nas páginas Web das instituições promotoras, dos arquivos nacionais, das associações e dos programas de pós-graduação. A fundamentação teórica ateu-se a Souza (2011), que aponta um índice reduzido de arquivistas com formação continuada no Brasil. Observamos que de todos os países analisados, sete deles: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, apresentam uma situação deficitária na oferta de cursos. Por outro lado, os resultados mais satisfatórios estão no Brasil, em Portugal e na Espanha constituindo uma oportunidade para o conhecimento da comunidade dos profissionais da informação, notadamente os arquivistas, que buscam por uma formação continuada em arquivística.

Palavras-chave: Arquivística. Formação continuada. Países lusófonos. Espanha.



1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o curso de graduação em Arquivologia se caracteriza por preparar um profissional dotado de conhecimentos teóricos e habilidades para atuar nas três fases do arquivo, diferindo da tradição europeia, de caráter histórico, e da norte-americana, com uma vertente para a gestão de documentos. (SOUZA, 2011, p. 87).

Segundo Oliveira (2014), a expansão da área vem sendo incentivada pelo surgimento de novas tecnologias, de novas demandas sociais por informação e, principalmente, pela produção de conhecimento e pesquisa na área. Já Souza (2011), aponta três vertentes que contribuem nesse processo de expansão, reconhecimento e visibilidade profissional: a formação, o associativismo e o mercado de trabalho. Essa tríade compõe a base fundamental da atuação do profissional na área.

A formação em arquivística configura-se de duas maneiras: a formação formal e a formação continuada. A primeira se estabelece como a relação primária, principal e essencial entre o futuro profissional e a fundamentação teórica visando orientar os profissionais para o mercado de trabalho, preparando-os mediante os conhecimentos teóricos e práticos para atuação nos diversos tipos de

acervos e arquivos (SOUZA, 2011). Em complemento, a formação continuada se apresenta pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, que atendem no nível de especialização, mestrado e doutorado, podendo ser complementada com os cursos técnicos de curta duração, de atualização e capacitação. (OLIVEIRA, 2014)

De acordo com a Universidade Federal Fluminense (UFF, 2019), localizada no Rio de Janeiro, a pós-graduação *stricto sensu* compreende os cursos de longa duração - mestrado acadêmico e mestrado profissional - além do doutorado, geralmente realizado com dois e quatro anos, respectivamente. Já a pós-graduação *lato sensu* compreende os cursos de especialização, sendo um programa de estudo de curta duração (mínimo de 360 horas) em torno de um a dois anos. Caracteriza-se pela formação de pessoal em nível de especialização profissional, visando à capacitação e ao aprimoramento do educando em áreas específicas do saber. É um programa com flexibilidade curricular em termos de conteúdo, disciplinas e atividades acadêmicas.

Por sua vez, os cursos técnicos possuem duração variável e são definidos como meios para capacitar, atualizar e aperfeiçoar os profissionais. Esses cursos são ministrados nas instituições federais de ensino, associações profissionais, instituições arquivísticas públicas e mesmo instituições particulares que atendem os arquivistas bem como os demais profissionais técnicos que buscam uma qualificação para atuarem nos arquivos.

Esses cursos são definidos como meios para que os arquivistas aprofundem sua formação. Dessa forma, os profissionais que procuram se aperfeiçoar investindo na formação continuada, tendem a ser mais capacitados e preparados para o mercado de trabalho. Sobre o envolvimento do profissional no campo do saber, Lima e Pedrazzi destacam que:

O arquivista não pode ser um profissional parado no tempo (estático), deve investir na formação continuada e no aperfeiçoamento como forma de melhorar suas habilidades, aprofundar sua formação e acompanhar o surgimento de novas tecnologias e soluções, o que, na área arquivística, ocorre constantemente. Assim, ao investir na formação continuada, o arquivista estará contribuindo com a produção e divulgação de novos conhecimentos advindos da pesquisa científica em benefício da arquivística. (LIMA; PEDRAZZI, 2015, p. 42).

O aperfeiçoamento realizado através dos cursos de formação continuada possibilita uma série de benefícios não só aos profissionais que realizam, mas para área da arquivística como um todo, aumentando o número de pesquisas científicas e conseqüentemente o aumento dos conhecimentos, da popularidade, assim como a visibilidade e reconhecimento profissional, gerando novos estudos e novas técnicas para atender ao mercado de trabalho. Pois, assim como o arquivista não pode se tornar um profissional parado no tempo, a área da arquivologia precisa cada vez mais se reinventar com novas pesquisas, novas técnicas e novas habilidades para não ficar parada no tempo também, tornando-se ultrapassada. Funciona como uma via de mão dupla.

A formação de arquivistas na Espanha está pulverizada em algumas disciplinas vinculadas ao curso de Biblioteconomia. Contudo, como forma de melhor capacitar os profissionais, a oferta de formação continuada é atendida pelas universidades, associações e colégios profissionais, conforme assinalado por Martín-Pozuelo. (2009, p. 21).

O quantitativo de arquivistas com a titulação de doutorado, no Brasil, não chegava a vinte, de um total de quase quatro mil profissionais segundo a pesquisa de Souza (2011). O baixo índice se verifica devido a escassa oferta de cursos, principalmente *lato sensu* e *stricto sensu*, vinculados especificamente à arquivística. Os cursos da área de ciência da informação revelam maior similaridade, constituindo uma opção para uma grande parte dos profissionais que se envolvem com a formação continuada.

Colaborando nesse aspecto, buscou-se mapear os cursos de formação continuada que abordem o corpus teórico e sua prática na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, acrescida da Espanha. A pesquisa apresentada, sem a pretensão de ser exaustiva, é inédita e autêntica, estando inserida no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, no biênio 2017/2018.

Os resultados certamente contribuirão na divulgação das oportunidades de cursos de formação continuada em arquivística, na língua portuguesa e espanhola, para os profissionais que almejam adquirir mais conhecimentos da área.

2 METODOLOGIA

A pesquisa, de caráter exploratório, possui abordagem quantitativa e qualitativa com o objetivo de mapear as ofertas formativas em arquivística, notadamente os cursos de formação continuada sendo de curta duração, cursos técnicos, especialização, *lato sensu* e *stricto sensu*, ministrados nos países que compõem a CPLP - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste. Em razão da proximidade da língua portuguesa e por revelar um vasto campo de conhecimento e tradição em pesquisa científica sobre a área, agregou-se a Espanha ao conjunto de países.

A primeira abordagem se baseou em pesquisa bibliográfica (MARTÍN-POZUELO, 2009; LUBISCO; ALVES, 2015; RUIPÉREZ, 2016) sobre o estado da arte do ensino da arquivística no universo pesquisado. Como instrumento de coleta de dados, na identificação da oferta dos cursos considerou-se as páginas Web das instituições promotoras, dos arquivos nacionais e das associações. Buscou-se, ainda, páginas como a do Conselho Nacional de Arquivos, Conarq, e de programas de graduação e de pós-graduação, que dispõem de links para as instituições arquivísticas do Brasil e de outros países, além do site de busca Google. Para tanto, utilizaram-se os seguintes

descritores: arquivologia, arquivística, formação continuada, ciência da informação, documentação, gestão da informação.

O referencial teórico ateve-se à pesquisa de Souza (2011), que revelou o índice de menos de 10% de arquivistas com formação continuada no Brasil. À época da investigação, uma das justificativas apresentada por alguns profissionais era a ausência de um curso específico em arquivística. Posteriormente, ocorreu uma alteração no quadro, com o ingresso dos arquivistas com formação formal nos cursos *stricto sensu* e *lato sensu*, sobretudo na área de ciência da informação. O surgimento de cursos com a introdução do termo "arquivo" tem contribuído significativamente para a formação continuada desses profissionais. A presente pesquisa coopera nesse sentido ao indicar outras possibilidades de cursos de formação continuada em países de mesma língua portuguesa e espanhola.

3 FORMAÇÃO CONTINUADA NA CLPL E ESPANHA

Antecedendo os resultados identificados, buscou-se contextualizar a situação política dos países que, à exceção da Espanha, foram por muitos anos explorados e colonizados por Portugal, países negligenciados que obtiveram a independência após anos de lutas e crises políticas.

3.1 Angola

Ao longo do colonialismo português na Angola, os acervos documentais acompanharam o modelo tradicional Europeu, um “modelo colonial centralizado na qual a formação dos profissionais na área do arquivo era efetuada em serviço” (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 5). Em 1975, o país conquista a independência após uma longa guerra de libertação revelando, como uma das prioridades, a expansão do ensino. Entretanto, no âmbito da informação a situação ainda se mantém insatisfatória. De fato, até o momento se verifica o que Lubisco e Alves (2015) afirmaram: “o processo de independência política em relação a Portugal não correspondeu a um investimento na educação formal” visto que ainda se repete na pesquisa atual a inexistência de cursos de graduação na área arquivística, o que favorece a migração de vários profissionais para outros países (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 5).

Na tentativa de melhorar essa situação, o Arquivo Nacional de Angola oferece cursos de curta duração para a capacitação de habilidades e conhecimentos em arquivo para os profissionais, assim como algumas instituições privadas o fazem, conforme tabelas a seguir.

Tabela 1 – Cursos técnicos de curta duração em instituições públicas na Angola

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Cursos de gestão de arquivos ministrados a entidades públicas e privadas. Cursos intensivos dirigidos aos profissionais do Arquivo Nacional de Angola e a outras instituições.	Arquivo Nacional de Angola	http://m.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/lazer-e-cultura/2016/2/10/Arquivo-Nacional-Angola-promove-curso-Arquivos-Arquivista.d394eba6-d330-44d7-9f5a-9915969f5058.html

Fonte: elaboração própria (2018)

Tabela 2 - Cursos técnicos de curta duração em instituições privadas na Angola

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Gestão Documental e Arquivos	Luanda Business School LBS	http://lbs.co.ao/curso-formacao/gestao-documental-arquivo/
Gestão Documental e Gestão de Arquivos	Educartis	https://www.educartis.co.ao/cursos/gestao-documental https://www.educartis.co.ao/cursos/gestao-de-arquivos
Técnicas de Arquivo e Tratamento da Documentação	Educartis	https://www.educartis.co.ao/pt/cursos/tecnicas-de-arquivo-e-tratamento-da-documentacao-get-training-academy-center

Fonte: elaboração própria (2018)

3.2 Brasil

O Brasil conquistou sua independência política de Portugal em 1822. Com referência as outras colônias de Portugal, que foram muito negligenciadas, o Brasil foi o que mais se deu bem, é um país bem desenvolvido no âmbito da informação, apesar das diversas crises. São ministrados tanto cursos de formação formal, quanto de formação continuada em Arquivologia, em grande número e qualidade, além dos diversos cursos técnicos de curta duração em instituições privadas e associações. O país também conta com arquivos públicos que são referência, principalmente na América Latina, e com o surgimento de doutorado em arquivística.

Tabela 3 – Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* por regiões no Brasil

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
NORDESTE		
M/D em Ciência da Informação	UFBA- BA	https://ppgci.ufba.br/programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao-mestrado-e-doutorado
M/D em Ciência da Informação	UFPB – PB	http://www.ccsa.ufpb.br/ppgci
M/D em Ciência da Informação	UFPE – PE	https://www.ufpe.br/ppgci
M/D em Ciência da Informação	UFC – CE	http://www.ppgci.ufc.br/pagina-exemplo/
Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento	UFS – SE	http://ppgci.ufs.br/pagina/20818-mestrado-profissional-em-gestao-da-informacao-e-do-conhecimento-curso-de-pos-graduacao-stricto-sensu
Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento	UFRN – RN	https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9196
CENTRO-OESTE		
M/D em Ciência da Informação	UnB – DF	http://www.ppgcinf.fci.unb.br/index.php
M/D em Ciência da Informação	IBICT/UFRJ – DF	http://www.ibict.br/capitacao-e-ensino/pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao
SUDESTE		
M/D em Ciência da Informação	USP – SP	http://www3.eca.usp.br/pos/ppgci
M/D em Ciência da Informação	UNESP – SP	https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/apresentacao/
M/D em Ciência da Informação	UFMG- MG	http://ppgci.eci.ufmg.br/
M/D em Gestão & Organização do Conhecimento	UFMG – MG	http://ppggoc.eci.ufmg.br/
Mestrado em Ciência da Informação	UFSCar – SP	http://www.ppgci.ufscar.br/sobre-o-programa
M/D em Ciência da Informação	UFF – RJ	http://www.ci.uff.br/ppgci/
Mestrado Profissional em Memória e Acervos	FCRB - RJ	http://casaruibarbosa.gov.br/mestrado/
M/D em Ciência da Informação	UFRJ/IBICT – RJ	http://www.ppgci.ufrj.br/pt/
Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos	UNIRIO – RJ	http://www.unirio.br/ppgarq
Mestrado Profissional em Gestão da Informação	USP – SP	http://www3.eca.usp.br/pos/ppgci/mestrado-profissional
SUL		
Mestrado em Ciência da Informação	UEL – PR	http://www.uel.br/pos/ppgci/portal/
M/D em Ciência da Informação	UFSC – SC	http://pgcin.paginas.ufsc.br/
Mestrado Profissional em Gestão da Informação	UDESC – SC	http://www.faed.udesc.br/?id=660
Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural	UFPEL – RS	https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/apresentacao/

Fonte: elaboração própria (2018)

Do total de 35 cursos *stricto sensu* distribuídos no Brasil, 22 são de mestrado (seis profissionais e 16 acadêmicos) e 13 de doutorado. Ainda que a temática principal, em sua maioria, compreenda a Ciência da Informação, a Uni-Rio promove um mestrado com enfoque para arquivística denominado Gestão de Documentos e Arquivos, com duas linhas de pesquisa: Gestão da Informação Arquivística, e Arquivos, Arquivologia e Sociedade.

Os cursos de especialização revelam especificidades com ensino à distância, em algumas instituições promotoras, conforme exposto a seguir.

Tabela 4 – Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* por regiões no Brasil

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
PRESENCIAL		
NORDESTE		
Gestão Estratégica em Arquivos	Faculdade Ateneu – CE	http://www.bibliovagas.com.br/especializacao-gestao-estrategica-em-arquivos-ce/
CENTRO-OESTE		
Gestão de Arquivos e Tecnologia da Informação	FASAM – GO	http://fasam.edu.br/curso/gestao-de-arquivos-e-tecnologia-da-informacao-2/
SUDESTE		
Gestão Arquivística	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - SP	https://www.fespsp.org.br/curso/29/gestao_arquivistica
Planejamento, organização e direção de arquivos.	UFF - RJ	http://www.uff.br/?q=planejamento-organizacao-e-direcao-de-arquivos
Especialização em Gestão Estratégica da Informação	UFMG – MG	http://niteg.eci.ufmg.br/gestao-estrategica-da-informacao/
SUL		
Gestão em Arquivos	UFSM - RS	https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/view.php?id=758
Arquivos Permanentes	FURG – RS	http://www.arquivospermanentes.furg.br/
À DISTÂNCIA		
Gestão Eletrônica de Documentos – Administração Pública	Faculdade Unyleya – AM, BA, CE, DF, ES, GO, MT, MS, MG, PR, PE, RJ, RS, SC, SP	http://wpos.com.br/pos-graduacao/curso/gestao-eletronica-documentos-administracao-publica/
Arquivo: Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural.	Faculdade Unyleya – AM, BA, CE, DF, ES, GO, MT, MS, MG, PR, PE, RJ, RS, SC, SP	http://wpos.com.br/pos-graduacao/curso/arquivo-patrimonio-historico-artistico-cultural/?ap=google-area&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=Outros_FF&utm_content=arquivo_patrimonio_historico_MF&keyword=curso%20de%20arquivologia%20online&gclid=CjwKCAjw7cDaBRBtEiwAsxprXTmwRfy3VrPAmfphmvajC3W8AVjB5DZBatRBh5GG4MK1QcYjbJvxRoCEOMQAvD_BwE

Fonte: elaboração própria (2018)

Totalizando nove cursos de especialização, dois são na modalidade à distância. Observa-se que as universidades são as responsáveis pela oferta dos cursos de formação continuada com 36 cursos ministrados de um total de 43 cursos de pós-graduação *strictu sensu* e *lato sensu* identificados no Brasil.

Os cursos de curta duração revelam a gestão documental como temática mais frequente, conforme tabela a seguir.

Tabela 5 - Cursos técnicos de curta duração no Brasil

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Gestão Documental em Processos de Trabalho	IDEMP – DF e RJ	http://idemp-edu.com.br/cursos/14?gclid=CjwKCAjw4PHZBRA-EiwAAas4ZvVljnHg9Aku7_HSsclWqG_du2xlfRxnzDCa-0dfxrr0ZqgdSWm5txoC5yUQAvD_BwE
Gestão Documental e Gerenciamento Eletrônico de Documentos	INNOVIA – SP	https://www.innovia.com.br/cursos/documental/curso-de-gestao-documental https://www.innovia.com.br/cursos/documental/curso-de-ged---gerenciamento-eletronico-de-documentos
Gestão de Documentos, Gestão Eletrônica Arquivos e Classificação de Informações na Administração Pública	One Cursos – DF e RJ	http://www.onecursos.com.br/eventos/saiba-mais/id/782 http://www.onecursos.com.br/eventos/saiba-mais/id/662
Gestão Documental no Poder Judiciário	CNJ – à Distância	http://www.cnj.jus.br/formacao-e-capacitacao/cursos-abertos?view=course&id=12
Administração e Gestão de Documentos e de Arquivos	Grupo Treinar – SP	http://www.grupotreinar.com.br/treinamentos/servi%C3%A7os-administrativos/curso-administra%C3%A7%C3%A3o-e-gest%C3%A3o-de-documentos-e-de-arquivos.aspx
Gestão de Documentos Eletrônicos e Gestão de Documentos Públicos	Consultre – PE, RN, SP	http://www.consultre.com.br/course/gestao-de-documentos-eletronicos/ http://www.consultre.com.br/course/gestao-de-documentos-publicos-melhoria-de-processos-organizacao-de-arquivo-e-protocolo/
Gestão de Documentos, organização, preservação e conservação e criação de acervos documentais.	CONARQ – RJ	http://www.conarq.gov.br/portfolio-cursos-e-oficinas.html
Cursos, oficinas e palestras em classificação de arquivos, noções de arquivo, descrição, documentos eletrônicos.	Arquivo Nacional – DF e RJ	http://www.arquivonacional.gov.br/
Gestão Documental, tratamento, conservação, restauração, preservação.	Arquivos Públicos do DF, AL, SP, RS, ES, MA, MS, MG e da Cidade de Belo Horizonte.	http://www.arpdf.df.gov.br/ http://arquivopublico.al.gov.br/ http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/ http://www.apers.rs.gov.br/portal/index.php https://ape.es.gov.br/ http://www.cultura.ma.gov.br/apem/index.php http://www.arquivopublico.ms.gov.br/ http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/ https://issuu.com/apcbh
Cursos, oficinas palestras em Segurança de Acervos Culturais, Acondicionamento, Higienização, Conservação.	Associações Profissionais Brasileiras	http://www.aaerj.org.br/ http://arqsp.org.br/
Cursos e eventos em Prática e Preservação Digital, Conservação, Organização.	IBICT – DF e RJ	http://www.ibict.br/

Fonte: elaboração própria (2018)

Os cursos de curta duração atendem a realidade dos arquivos. Uma das instituições promotoras é o Conarq, vinculado à outra instituição essencial, o Arquivo Nacional, que também é muito ativo e ministra ações de formação com os cursos de curta duração, e ações técnicas e informativas como oficinas, seminários e debates para os profissionais e estudantes da área.

Outras entidades presentes que ofertam cursos são as nove associações espalhadas pelo Brasil. No entanto, a pesquisa apontou a atuação de apenas duas delas, a Associação dos Arquivistas de São Paulo, ArqSP, e a Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, AAERJ. Vale ressaltar que a presença das associações visíveis e ativas na área arquivística é essencial para lutar pelos direitos dos profissionais e contribuir com a expansão da área e a visibilidade da profissão.

3.3 Cabo Verde

A República de Cabo Verde se tornou independente em 1975, após intensas revoluções (INFOESCOLA, 2018). Segundo o Ministério da Educação de Cabo Verde, o país possui um dos melhores sistemas educacionais da África. Apesar disso, de acordo com a pesquisa atual, a oferta de formação dos profissionais no âmbito da informação ainda é muito reduzida. Entretanto, a formação dos profissionais cabo-verdianos é mediada pelos cursos de formação no exterior, com bolsas de estudos pagas pela cooperação de países parceiros. Na tentativa de suprir a inexistência de cursos e de profissionais na área de arquivística, o Arquivo Nacional oferta cursos técnicos de curta duração para capacitar os profissionais a prestarem serviços de qualidade nas unidades de arquivo sendo cursos de formação interna e externa de curta duração para instituições públicas e privadas, cursos de digitalização de fundos, tratamento de fotografia digital, conservação, organização e tratamento de acervos.

3.4 Espanha

Em 2007, atendendo ao *Tratado de Bolonia do Espacio Europeo de Educación Superior*, a Espanha estrutura a formação superior em três níveis, *grado*, *máster* e *doctorado*. Das 73 cidades mapeadas da Espanha, pouco mais da metade, 51%, ministra cursos de formação continuada com concentração em três grandes cidades, Barcelona, Madri e Salamanca. A modalidade presencial é a mais frequente bem como o curso de *máster*, com duração de um ano. (RUIPÉREZ, 2016).

Constatou-se que de um total de 63 cursos, as universidades contribuem com 61 deles com maior representação para a Universidade de Salamanca e a Universidade Autônoma de Barcelona, com o quantitativo de cinco cursos cada uma.

Após a análise dos dados, pode-se inferir que a interdisciplinaridade constitui a temática mais frequente dos cursos com discussões envolvendo museologia, biblioteconomia, comunicação, arqueologia, educação social, ciência política, administração pública, história e outras áreas de humanidades, apresentando índice de 39%. Gestão de documentos se apresenta com o segundo melhor indicativo, 21%, igualando aos cursos que abordam a proteção, uso e gestão do patrimônio

histórico e cultural. Em seguida surgem os cursos que abordam os documentos digitais e as novas tecnologias, presente com 13% dos cursos. Por fim, os cursos com índices praticamente irrisórios abordam conservação e restauração, segurança da informação e arquivística com 3%, 2% e 1% respectivamente.

Ainda que a Espanha se revele como um agente de formação, a arquivística está associada ao ensino da biblioteconomia, inexistindo como curso de formação formal. As associações profissionais contribuem consideravelmente com oferta de cursos de curta duração.

3.5 Guiné Bissau

Guiné-Bissau, primeira colônia portuguesa no continente africano a ter a independência reconhecida por Portugal, em 1974, tem no “patrimônio uma preocupação constante do povo, que pretende evitar a degradação da sua memória” (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 17). É um país com um histórico de instabilidade política e pouco investimento na população, assim como a maioria dos outros países que foram colônia de Portugal. Passou por diversos conflitos militares que não só causou inúmeras perdas humanas, mas também a destruição de infraestruturas causando, ainda, a destruição da maior parte dos acervos documentais da única Biblioteca e Arquivo Histórico, em 1998 (CasaComum.org).

Mesmo após anos do conflito, o país ainda sofre com os efeitos de toda a destruição. Como no âmbito da informação, carece de oferta educativa formal em arquivística. A formação dos profissionais guineenses é efetuada em serviço ou cursos, apoiados por bolsas de estudos em países estrangeiros, na tentativa de sanar a falta de cursos educativos na área.

Identificamos no CasaComum.org (2019) - projeto que visa disponibilizar na Internet, documentação histórica de diferentes países da CPLP – informações sobre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa, INEP, que é formado pelos Arquivos Históricos Nacionais, AHN, da República da Guiné-Bissau, o qual tenta suprir algumas competências e habilidades informativas, oferecem alguns cursos de curta duração e diversas atividades acadêmicas que incluem conferências, colóquios, seminários, jornadas de reflexão para recuperação, tratamento e digitalização dos fundos.

3.6 Guiné Equatorial

A Guiné Equatorial tornou-se um país independente em 1968. Sofreu golpe de Estado e entre diversas outras crises políticas, o país foi abandonado pelos governantes, prejudicando gravemente o desenvolvimento do país. Em 2014, tornou-se o nono e último membro a entrar na CPLP (INFOESCOLA, 2019). De acordo com a pesquisa atual, é um país que carece de incentivos no

âmbito da informação em que se reflete por inexistir dados sobre oferta de cursos na área e tão pouco dados de existência sobre o Arquivo Nacional do país nas páginas web.

3.7 Moçambique

Moçambique passou por uma intensa guerra civil que durou de 1977 a 1992, prejudicando severamente o desenvolvimento do país. Desde então a construção e a formação de profissionais não acompanhou o aumento da população. De acordo com a pesquisa atual, os profissionais da informação ainda são em “número insuficiente” para suprir as necessidades das instituições arquivísticas (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 18).

Duas instituições oferecem cursos técnicos, de curta duração, para capacitação dos profissionais: o Centro Nacional de Documentação e Informação de Moçambique, CEDIMO, e o Arquivo Nacional de Moçambique.

Tabela 6 – Cursos técnicos de curta duração em instituições públicas em Moçambique

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Cursos de gestão de arquivos e conservação destinados a profissionais internos e externos.	Arquivo Nacional de Moçambique	http://www.ahm.uem.mz/novo/
Cursos e ações de capacitação de funcionários e agentes do Estado em matérias de gestão de documentos, arquivos e acesso à informação.	Centro Nacional de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO)	http://www.cedimo.gov.mz/

Fonte: elaboração própria (2018)

3.8 Portugal

Portugal foi um dos primeiros países europeus a zelar por seu patrimônio documental e um dos mais preparados para tal. Devido a isso, Portugal apresenta boas ofertas de cursos no âmbito da informação distinguindo-se muito dos demais países de língua portuguesa aqui analisados, sobretudo na área de ciência da informação, com diversos cursos vinculados à arquivística e documentação. (LUBISCO; ALVES, 2015). Inclusive, Lubisco e Alves (2015) observam que a formação em ciências de informação em Portugal tem sido uma preocupação constante dos profissionais e associações, percebe-se este fato ao observarmos muitos cursos sendo oferecidos. As tabelas a seguir apresentam o panorama atual:

Tabela 7 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Portugal

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Mestrado em Ciência da Informação	Universidade do Porto	https://sigarra.up.pt/feup/pt/cur_geral.cur_view?pv_ano_lectivo=2017&pv_origem=CUR&pv_tipo_cur_sigla=M&pv_curso_id=737
Mestrado em Ciências da Documentação e da Informação	Universidade de Lisboa	http://www.lettras.ulisboa.pt/pt/cursos/mestrados-2-ciclo/ciencias-da-documentacao-e-informacao
Mestrado em Ciências Documentais	Universidade da Beira Interior	https://www.ubi.pt/curso/922
Mestrado em História e Patrimônio – Arquivos Históricos	Universidade do Porto	https://sigarra.up.pt/flup/pt/cur_geral.cur_view?pv_curso_id=464
Doutoramento em Ciências da Informação	Universidade Fernando Pessoa	https://www.ufp.pt/inicio/estudar-e-investigar/doutoramentos/ciencias-da-informacao/
Doutoramento em Ciências da Informação e da Documentação	Universidade de Évora	http://www.ecs.uevora.pt/ensino/doutoramentos/curso/(codigo)/267

Fonte: elaboração própria (2018)

A modalidade *stricto sensu* totaliza seis cursos, quatro mestrados e dois doutorados, todos vinculados à arquivística, variando em ciência da informação e ciência da documentação. O destaque se revela com o curso da Universidade do Porto para os profissionais que almejam atuar em arquivos permanentes, denominado Mestrado em História e Patrimônio, com a linha de pesquisa em Arquivos Históricos.

Tabela 8 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* em Portugal

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Ciências Documentais	Universidade do Algarve.	https://fchs.ualg.pt/pt/curso/1788
Ciências Documentais	Universidade de Coimbra.	https://www.uc.pt/fluc/dfci/cursos/ciencias_documentais
Ciências da Informação e da Documentação	Universidade Aberta, Lisboa.	https://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/ciencias-da-informacao/
Ciências Documentais	Instituto Politécnico de Tomar	http://portal2.ipt.pt/pt/cursos/pos-graduacoes/pg_-_cd/
Ciências Documentais	Universidade Autónoma de Lisboa.	http://www.universia.pt/estudos/universidade-autonoma-lisboa/pos-graduacoes-ciencias-documentais/st/196916
Ciências Documentais Pós-Graduação em Arquivos	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	https://www.educaedu.com.pt/pos-graduacao-em-especializacao-em-ciencias-documentais--pos-graduacao-23487.html
Ciências da Informação e da Documentação	Universidade Fernando Pessoa	https://www.educaedu.com.pt/pos-graduacao-em-ciencias-da-informacao-e-da-documentacao-pos-graduacao-17363.html

Fonte: elaboração própria (2018)

Nos sete cursos de especialização identificados, o tema recorrente é ciências documentais. Quanto às instituições promotoras, do total de 13 cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, 12 são ofertados em universidades.

Tabela 9 – Cursos técnicos de curta duração em Portugal

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Cursos de Lei de Acesso, Avaliação de Documentação Acumulada, Arquivos, Sistema de Arquivos, Gestão de Documentos Eletrônicos, Preservação Digital, Gestão Documental.	Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentaristas.	http://www.apbad.pt/Formacao/Continua/formacao_calend.htm
Cursos de Gestão Documental e Arquivos.	Beyond Knowledge	https://www.cegoc.pt/curso-formacao/secretariado-apoio-administrativo-gestao/gestao-documental-e-arquivos/
Cursos de Organização, Arquivo e Gestão Documental, Gestão da Informação, Documentação e Arquivo.	Educartis	https://www.educartis.co.ao/pt/cursos/organizacao-arquivo-e-gestao-documental
Cursos de Arquivo, Gestão Documental, Prática de Arquivos e Tratamento de documentos.	Vantagem+	http://www.vantagem.com/cursos.aspx?id=7842
Cursos de Gestão Eficiente de Documentos.	Key Corporate	http://www.key.pt/formacao/secretariado-gestao-documental-19-gestao-eficiente-de-documentos?pais=1

Fonte: elaboração própria (2018)

A oferta de cursos de curta duração em Portugal é muito variada e rica. Um destaque em especial verifica-se com a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentaristas, associação que mais ministra ações de formação com os cursos de curta duração e ações técnicas e informativas como oficinas, seminários e cursos à distância, para capacitação dos profissionais em suas sedes distribuídas ao longo de Portugal.

3.9 São Tomé e Príncipe

A independência de São Tomé e Príncipe foi decretada em julho de 1975. É um país que demonstra “gradualmente toda a sua riqueza e diversidade, que inclui a cultura viva, os hábitos, as crenças, os rituais e tradições orais, registrados em vários tipos de suporte”, assim como todo o património africano. (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 25).

O Arquivo Nacional realiza atividades formativas de curta duração, porém a oferta ainda é escassa. Mas, podemos verificar, assim como Lubisco e Alves que a “a evolução, situação e dificuldades das unidades e dos profissionais de informação em São Tomé e Príncipe têm sido divulgadas, bem como a procura de soluções através de cooperações”. (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 25).

O curso ministrado pelo Arquivo contempla digitalização e gestão documental.

Tabela 10 – Cursos de curta duração em instituições públicas em São Tomé e Príncipe

CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Cursos de digitalização, gestão e tratamento documental.	Arquivo Nacional de S. Tomé e Príncipe	http://www.ahstp.org/index

Fonte: elaboração própria (2018)

3.10 Timor-Leste

A República Democrática de Timor-Leste é um dos países mais jovens do mundo. Colônia de Portugal durante quatro séculos, foi muito negligenciada pelos portugueses. Em 1975, foi invadida e quando o povo optou pela independência, 20 anos mais tarde, foi desencadeada uma onda de violência deixando as cidades completamente queimadas, destruídas e desertas. Em 2002, finalmente Timor-Leste tornou-se totalmente independente e neste mesmo ano começou a reconstrução do país. Mesmo após a independência, o país continuou a sofrer os efeitos da luta pela independência. Com a destruição, o patrimônio documental se perdeu junto à queima de arquivos, bibliotecas e museus. Mas, tendo em vista que os arquivos são essenciais à memória do país, na reconstrução, Timor-Leste priorizou a criação dos Arquivos Nacional, Histórico e da Resistência e de algumas bibliotecas (LUBISCO; ALVES, 2015, p. 26).

Timor-Leste recebeu auxílio de vários países e associações. Tanto as Associações de Bibliotecários, quanto as Associações dos Arquivistas, apoiaram a criação e manutenção dos arquivos, bibliotecas e a formação de profissionais de informação (LUBISCO; ALVES, 2015). Contudo, mesmo após todos esses anos, ainda há poucos profissionais com o conhecimento e as habilidades necessárias para prestar serviços de qualidade nas unidades de arquivo, visto que não há nenhuma formação formal em arquivística. Como ocorre com outros países da CPLP, os profissionais obtêm formação no exterior por meio de bolsas de estudos em cooperação com países receptores. O Arquivo e o Ministério da Cultura oferecem cursos técnicos de curta duração e palestras, para capacitar os profissionais que atuam na área, conforme demonstrado na tabela a seguir

Tabela 11 – Curso de curta duração em instituições públicas em Timor Leste

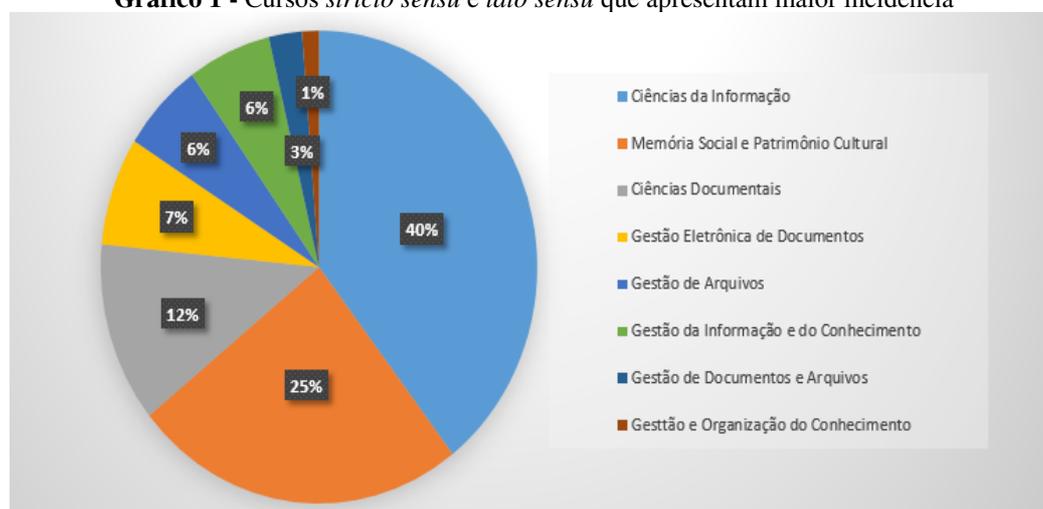
CURSO	INSTITUIÇÃO PROMOTORA	HOME PAGE
Cursos sobre gestão documental, conservação e digitalização para os profissionais dos arquivos.	Arquivos Histórico, Nacional e da Resistência.	http://www.amrtimor.org/
Cursos e palestras para de salvaguarda, conservação valorização e da promoção do patrimônio histórico e cultural.	Ministério da Cultura	https://pt-br.facebook.com/educacao.stp/

Fonte: elaboração própria (2018)

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Identificamos um total de 118 cursos, *stricto sensu* e *lato sensu*, relacionados com a arquivística, incluindo os ministrados presencialmente ou de forma online. Geograficamente, os três países que indicam uma contribuição significativa na produção de conhecimento na área são Brasil, Espanha e Portugal. O gráfico a seguir demonstra o percentual bem como as temáticas mais frequentes.

Gráfico 1 - Cursos *stricto sensu* e *lato sensu* que apresentam maior incidência



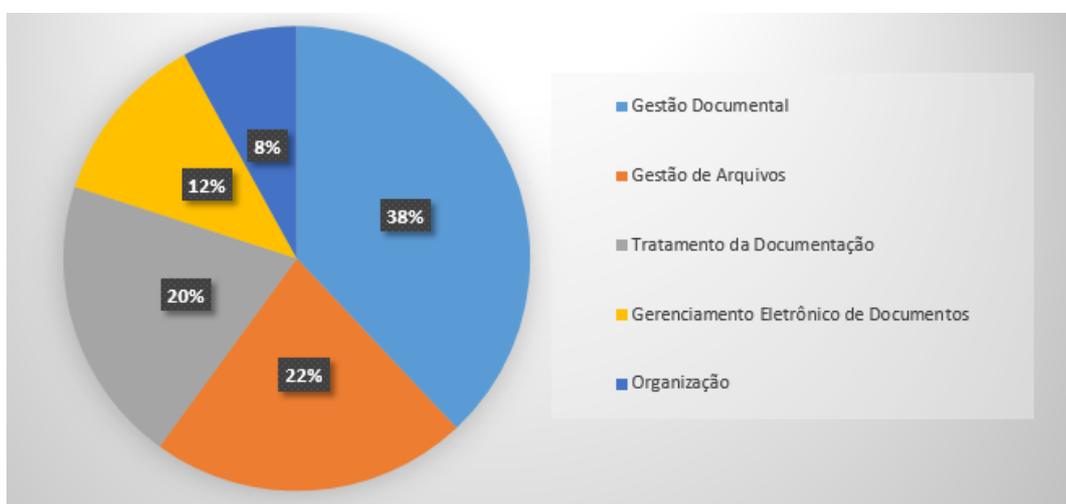
Fonte: elaboração própria (2018)

Após a análise dos dados, pode-se inferir que a temática mais frequente dos cursos é Ciência da Informação, contando com 40% de ofertas de cursos, apresentando linhas de pesquisa voltadas para áreas como museologia, biblioteconomia e arquivística. Logo depois, em segundo lugar, com 25%, identificamos os cursos com a temática de Memória Social e Patrimônio Cultural, que abordam a salvaguarda, conservação valorização e a promoção do patrimônio histórico e cultural. No terceiro melhor indicativo, com índice de 12%, estão os cursos de Ciências Documentais, com objetivo de desenvolver novas metodologias na área de arquivo. Na quarta colocação, 7%, surgem

os cursos com a temática de Gestão Eletrônica de Documentos, que abordam os documentos digitais e as novas tecnologias. Na quinta colocação e com uma pequena margem de diferença, com 6%, despontam dois cursos, Gestão de Arquivos, que abordam a gestão, planejamento e administração dos arquivos, e Gestão da Informação e Conhecimento. Já os cursos com a temática de Gestão de Documentos e Arquivos e Gestão e Organização do Conhecimento, tiveram um índice mais baixo em relação a todos os outros cursos, 3% e 1% respectivamente, porém, ainda estão entre os oito mais oferecidos.

Dos cursos técnicos de curta duração, a temática mais frequente é a Gestão Documental, com 38%, ramo do arquivo documental responsável pela administração de documentos nas fases corrente e intermediária.

Gráfico 2 – Cursos técnicos de curta duração com maior incidência.



Fonte: elaboração própria (2018)

Na continuidade, se apresentando com o segundo melhor indicativo, a temática de Gestão de Arquivos revela 22% das ofertas. O Tratamento da Documentação apresenta proximidade com a anterior e surge como a terceira temática, com índice de 20%, direcionando o aprendizado para a conservação e preservação dos documentos e arquivo. Na quarta colocação, com 12%, se constata os cursos de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, que abordam os novos meios eletrônicos que provê gerar, controlar, armazenar, compartilhar e recuperar informações existentes em documentos. Por fim, com o menor índice, 8%, a temática de Organização, abordando metodologias de organização, que atenda a necessidade de localização rápida dos documentos arquivados.

Os cursos técnicos atendem, sobretudo, os profissionais que lidam diretamente com a documentação possibilitando uma aproximação com as atividades operacionais de tratamento do acervo arquivístico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que a formação continuada em arquivística é deficitária em diversos países de língua portuguesa, sobretudo Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. O rico patrimônio documental desses países carece de profissionais com conhecimento para controlar, organizar e atuar com as habilidades necessárias nas unidades de arquivo, para atuar nas funções de gestores. As instituições arquivísticas públicas constituem os agentes de formação mais implicados no saber e no fazer e podem contribuir significativamente nesse intento.

As parcerias oferecidas por diversos países por meio de bolsas de estudos revelam-se como uma contribuição extremamente valiosa. Essa abertura contribui ainda mais para o processo de expansão, reconhecimento e visibilidade profissional, fazendo com que haja uma troca de conhecimentos, habilidades e prática profissional entre os países parceiros. Soma-se às conquistas, a promoção dos Arquivos e Associações no oferecimento de cursos com a finalidade de formar profissionais eficientes para gerenciar e salvaguardar o patrimônio histórico e cultural dos países.

Nos aspectos qualitativos e quantitativos, Brasil, Portugal e Espanha foram os países que mais se destacaram na promoção de cursos em arquivística, *stricto sensu* e *lato sensu*, somando mais de 80 programas de formação continuada.

A formação continuada em arquivística permite que o profissional adquira novos conhecimentos, favoreça o debate, amplie o índice de pesquisas científicas, contribuindo igualmente para o aumento de sua visibilidade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA ANGOLA PRESS – ANGOP. **Arquivo Nacional de Angola promove curso “Arquivos e Arquivistas”**. Luanda, 11 Mar. 2016. Disponível em: http://m.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/lazer-e-cultura/2016/2/10/Arquivo-Nacional-Angola-promove-curso-Arquivos-Arquivista,d394eba6-d330-44d7-9f5a-9915969f5058.html. Acesso em: 08 Jun. 2018.

ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE. **Cursos**. Moçambique, [20--]. Disponível em: http://www.ahm.uem.mz/novo/index.php?option=com_content&view=category&id=8&Itemid=112. Acesso em: 15 Jun. 2018.

ARQUIVO HISTÓRICO DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE. **Iniciativas**. São Tomé e Príncipe, [20--]. Disponível em: <http://www.ahstp.org/iniciativas>. Acesso em: 15 Jun.2018.

ARQUIVO NACIONAL DE CABO VERDE. **Formação**. Ilha de Santiago, [20--]. Disponível em: https://www.arquivonacional.cv/?page_id=847. Acesso em: 20 Jun. 2018.

ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL. **II Semana Nacional de Arquivos: Governança, memória e herança**. Rio de Janeiro, 26 Mar. 2018. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/br/component/content/article.html?id=978>. Acesso em: 15 Jun. 2018.

ARQUIVO PÚBLICO DE ALAGOAS. **Projetos**. Maceió, [20--]. Disponível em: <http://www.arquivopublico.al.gov.br/projetos>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL. **Capacitação e Eventos**. Brasília, DF, 21 Set. 2017. Disponível em: <http://www.arpdf.df.gov.br/capacitacao-e-eventos/>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Capacitação**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/gestao/orgaos/capacitacao>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Servidores capacitados para a gestão documental**. Vitória, 05 Jul. 2016. Disponível em: <https://ape.es.gov.br/Not%C3%ADcia/servidores-capacitados-para-a-gestao-documental>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Ações APEM**. São Luís, [20--]. Disponível em: http://www.cultura.ma.gov.br/apem/index.php?page=noticia_list. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Eventos e Inscrições**. Porto Alegre, [20--]. Disponível em: <http://www.apers.rs.gov.br/portal/index.php?menu=eventos>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. **Projetos**. Minas Gerais, [20--]. Disponível em: <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/news/>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS. **Plano de Formação**. Lisboa, [20--]. Disponível em: <http://www.apbad.pt/Formacao/formacao.htm>. Acesso em: 12 Jul. 2018.

BEYOND KNOWLEDGE. **Curso de formação: Secretariado, apoio administrativo e gestão documental**. Lisboa, [20--]. Disponível em: <https://www.cegoc.pt/curso-formacao/secretariado-apoio-administrativo-gestao/gestao-documental-e-arquivos/>. Acesso em: 10 Maio. 2018

CAMPO GRANDE NEWS. **Mostra e curso do Arquivo Público Estadual abordam história do MS**. Campo Grande, 30 Dez. 2016. Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/mostra-e-curso-do-arquivo-publico-estadual-abordam-historia-do-ms>. Acesso em: 30 Nov. 2017.

CARDOSO, Carlos. A importância crescente da informação e suas regularidades em África. **Revista de Estudos Guineenses**, Soronda, n. 4, jul., p. 144–153, 1987.

CASA COMUM. **INEP, Bissau**. Bissau, [20--]. Disponível em: http://casacomum.org/cc/arquivos?set=e_7284. Acesso em: 13 Jul. 2018.

CASA COMUM. **Projetos**. Bissau, [20--]. Disponível em: <http://casacomum.org/cc/projeto>. Acesso em: 13 Jul. 2018.

CEITA, Nazaré. **A evolução da cooperação bibliotecária em S. Tomé e Príncipe**. In: ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Aveiro, 1998.

CENTRO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DE MOÇAMBIQUE (CEDIMO). **Cursos**. Moçambique, [20--]. Disponível em: <http://www.cedimo.gov.mz/>. Acesso em: 18 Abr. 2018.

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA – CPLP. **Estados-Membros**. Lisboa, [20--]. Disponível em: <https://www.cplp.org/id-2597.aspx>. Acesso em: 28 Jun. 2018.

CONARQ – CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Portfólio de cursos e oficinas**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://conarq.arquivonacional.gov.br/component/content/article/126-portfolio/446-portfolio-de-cursos-e-oficinas.html>. Acesso em: 28 Jun. 2018.

CONARQ. **Associações de profissionais de Arquivologia**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://conarq.gov.br/index.php/links-uteis/391-associacoes-de-profissionais-de-arquivologia>. Acesso em: 13 Jun. de 2018.

CONSULTRE – CONSULTORIA E TREINAMENTO. **Área de Documentos Públicos**. Vila Velha, [20--]. Disponível em: <https://www.consultre.com.br/categoria/area-documentos-publicos/>. Acesso em: 26 Nov. 2017

CNJ – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Formação e Capacitação**. Brasília, [20--]. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/formacao-e-capacitacao>. Acesso em: 28 Jun. 2018.

EDUCARTIS. **Cursos de Arquivo**. Luanda, [20--]. Disponível em: [https://www.educartis.co.ao/cursos--resultados-da-pesquisa?q=arquivo&dFR\[country_iso\]\[0\]=ao&dFR\[course_type\]\[0\]=Course&dFR\[study_mode\]\[0\]=campus&dFR\[study_mode\]\[1\]=company&dFR\[study_mode\]\[2\]=half&dFR\[study_mode\]\[3\]=online](https://www.educartis.co.ao/cursos--resultados-da-pesquisa?q=arquivo&dFR[country_iso][0]=ao&dFR[course_type][0]=Course&dFR[study_mode][0]=campus&dFR[study_mode][1]=company&dFR[study_mode][2]=half&dFR[study_mode][3]=online). Acesso em: 26 Nov. 2017.

FACULDADE SUL-AMERICANA – FASAM. **Pós-Graduação em Gestão de Arquivos e Tecnologia da Informação**. Goiás, [20--]. Disponível em: <http://fasam.edu.br/curso/gestao-de-arquivos-e-tecnologia-da-informacao-2/>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

FACULDADE UNYLEYA. **Cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <https://wpos.com.br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao>. Acesso em: 24 Março. 2018.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA – FCRB. **Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://casaruibarbosa.gov.br/mestrado/>. Acesso em: 20 Fev. 2018.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. **Pós-Graduação em Gestão Arquivística**. São Paulo, [20--]. Disponível em: https://www.fespsp.org.br/curso/29/gestao_arquivistica. Acesso em: 24 Abr. 2018.

GRUPO TREINAR. **Curso Administração e Gestão de Documentos e de Arquivos**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <http://www.grupotreinar.com.br/treinamentos/servi%C3%A7os--administrativos/curso--administra%C3%A7%C3%A3o--e--gest%C3%A3o--de--documentos--e--de--arquivos.aspx>. Acesso em: 24 Mar. 2018.

IBICT – INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Pesquisa e Pós-Graduação**. Brasília, [20--]. Disponível em: <http://www.ibict.br/pesquisa--e--pos-graduacao>. Acesso em: 15 Jun. 2018.

IDEMP. **Gestão Documental em Processos de Trabalho**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: http://idemp-edu.com.br/cursos/14?gclid=CjwKCAjw4PHZBRA-EiwAAas4ZvVljnHg9Aku7_HSscIWqG_du2xlfRxnzDCa-Odfxrr0ZqgdSWm5txoC5yUQAvD_BwE. Acesso em: 24 Mar. 2018.

INFOESCOLA. **Cabo Verde**. Brasil, [20--]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/africa/cabo-verde/>. Acesso em: 20 Jun. 2018.

INFOESCOLA. **Guiné Equatorial**. Brasil, [20--]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/africa/guine-equatorial/>. Acesso em: 20 Jun. 2018.

INNOVIA. **Cursos INNOVIA: Documental**. Disponível em: <https://www.innovia.com.br/cursos/documental>. São Paulo, [20--]. Acesso em: 12 Jan. 2018.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR. **Pós-Graduação em Ciências Documentais**. Portugal, [20--]. Disponível em: http://portal2.ipt.pt/pt/cursos/pos-graduacoes/pg--_cd/. Acesso em: 24 Mar. 2018.

KEY CORPORATE. **Formação**. Portugal, [20--]. Disponível em: <http://www.key.pt/formacao/secretariado--gestao--documental--19--gestao--eficiente--de--documentos?pais=1>. Acesso em: 12 Jun. 2018.

LIMA, Aline Rosa dos Santos. **Arquivística – Formação formal e a formação continuada**. In: Plano de Atividade Complementar – PAC. Curso de Arquivologia. Universidade de Brasília. Brasília, DF, jun. 2017.

LIMA, Eliseu dos Santos; PEDRAZZI, Fernanda Kieling. **Formação, atuação, regulamentação e associativismo profissional do arquivista brasileiro**. In: Sociais e Humanas, Santa Maria, v. 28, n. 01, jan/abr 2015, p. 27–45. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociais/humanas/article/view/11279>. Acesso em: 13 Jun. 2018.

LUANDA BUSINESS SCHOOL – LBS. **Secretariado e apoio administrativo à gestão**. Angola, [20--]. Disponível em: <http://lbs.co.ao/area--formacao/secretariado/>. Acesso em: 26 Nov. 2017.

LUBISCO, Nídia M. L.; ALVES, Fernanda M. M. Oferta formativa em Ciências de Informação: estudo comparativo aplicado aos países lusófonos. **Ponto de Acesso**. Salvador, v. 9, n. 1, p. 21–51, abr. 2015. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24085/1/Oferta_formativa_Ci%C3%A7ncias_de_Informa%C3%A7%C3%A3o.o.pdf. Acesso em: 02 Jul. 2018.

MARTÍN-POZUELO, M. Paz. Los entornos y documentos electrónicos ¿Efecto Edison para la formación archivística. **Ponto de Acesso**. Salvador, v. 3, n. 1, p. 6–33, abr. 2009.

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE CABO VERDE. **Cabo Verde ocupa primeiro lugar em África no ranking da escolarização de meninas.** Cabo Verde, [20--]. Disponível em: https://www.minedu.gov.cv/index.php?option=com_content&view=article&id=923:cabo-verde-ocupa-primeiro-lugar-em-africa-no-ranking-da-escolarizacao-de-meninas&catid=90&Itemid=673. Acesso em: 26 Jun. 2018.
- OLIVEIRA, Flávia Helena de. **A formação em arquivologia nas universidades brasileiras: objetivos comuns e realidades particulares.** 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/17966/1/2014_FlaviaHelenadeOliveira.pdf. Acesso em: 16 Jul. 2018.
- ONE CURSOS – TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO. **Eventos.** Brasília, [20--]. Disponível em: <http://www.onecursos.com.br/eventos/eventos/lista>. Acesso em: 24 Março. 2018.
- PREFEITURA BELO HORIZONTE. **Arquivo Público.** Belo Horizonte, 20 Fev. 2018. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/fundacao-municipal-de-cultura/arquivo-publico>. Acesso em: 30 Mar. 2018.
- ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Fundamentos da disciplina arquivística.** Lisboa, Dom Quixote, 1998.
- RUIPÉREZ, Mariano García. La formación de los archiveros en España (1983-2016). **Anuario Escuela de Archivología**, n. 7-8, 2016. p. 21-50.
- SOUZA, Kátia Isabelli Melo de. **Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho.** Brasília, Starprint, 2011.
- SOUZA, Terezinha Batista de; RIBEIRO, Fernanda. Os cursos de ciência da informação no Brasil e em Portugal: perspectivas diacrônicas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 14, n. 1, p. 82–102, 2009. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/3149/2892>. Acesso em: 10 Jul. 2018.
- TALI, Maria da Conceição Vasques Araújo. Libraries in Luanda: problems and prospects. **Cadernos BAD**, Lisboa, n. 2, p. 29–53, 1993.
- UNIVERSIDADE ABERTA. **Pós-Graduação em Ciência da Informação.** Lisboa, [20--]. Disponível em: https://portal.uab.pt/alv/cursos_alv/ciencias-da-informacao/. Acesso em: 18 Abr. 2018.
- UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA. **Pós-Graduação em Ciências Documentais.** Portugal, [20--]. Disponível em: <http://www.universia.pt/estudos/UNIVERSIDADE-autonoma-lisboa/pos-graduacoes-ciencias-documentais/st/196916>. Acesso em: 18 Abr. 2018.
- UNIVERSIDADE DE BEIRA INTERIOR. **Ciências Documentais.** Portugal, [20--]. Disponível em: <https://www.ubi.pt/curso/922>. Acesso em: 20 Fev. 2018.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.** Brasília, DF, [20--]. Disponível em: <http://www.ppgcinf.fci.unb.br/index.php>. Acesso em: 22 Fev. 2018.
- UNIVERSIDADE DE COIMBRA. **Curso de Especialização em Ciências Documentais.** Portugal, [20--]. Disponível em: https://www.uc.pt/fluc/dpci/cursos/ciencias_documentais. Acesso em: 22 Abr. 2018.
- UNIVERSIDADE DE ÉVORA. Doutoramento em Ciências da Informação e da Documentação. Portugal, [20--]. Disponível em: [http://www.ecs.uevora.pt/ensino/doutoramentos/curso/\(codigo\)/267](http://www.ecs.uevora.pt/ensino/doutoramentos/curso/(codigo)/267). Acesso em: 20 Fev. 2018.
- UNIVERSIDADE DE LISBOA. **Mestrado em Ciências da Documentação e Informação.** Lisboa, [20--]. Disponível em: <http://www.letras.ulisboa.pt/pt/cursos/mestrados-2-ciclo/ciencias-da-documentacao-e-informacao>. Acesso em: 24 Março. 2018.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.** São Paulo, [20--]. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/pos/ppgci>. Acesso em: 22 Fev. 2018.
- UNIVERSIDADE DO ALGARVE. **Pós-Graduação em Ciências Documentais.** Portugal, [20--]. Disponível em: <https://fchs.ualg.pt/pt/curso/1788>. Acesso em: 22 Abr. 2018.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC. **Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação.** Santa Catarina, [20--]. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/?id=660>. Acesso em: 18 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE DO PORTO. **Mestrado em Ciência da Informação**. Portugal, [20--]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/flup/pt/web_page.Inicial. Acesso em: 20 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Paraná, [20--]. Disponível em: https://sigarra.up.pt/flup/pt/cur_geral.cur_view?pv_ano_lectivo=2018&pv_origem=CUR&pv_tipo_cur_sigla=M&pv_curso_id=737. Acesso em: 18 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/apresentacao/>. Acesso em: 22 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA. **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação**. Bahia, [20--]. Disponível em: <https://ppgci.ufba.br/>. Acesso em: 13 jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Paraíba, [20--]. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/ppgci>. Acesso em: 13 jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. **Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento**. Minas Gerais, [20--]. Disponível em: <http://ppgoc.eci.ufmg.br/>. Acesso em: 23 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Minas Gerais, [20--]. Disponível em: <http://ppgci.eci.ufmg.br/>. Acesso em: 23 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. **Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Informação**. Minas Gerais, [20--]. Disponível em: <http://niteg.eci.ufmg.br/gestao-estrategica-da-informacao/>. Acesso em: 24 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL. **Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural**. Rio Grande do Sul, [20--]. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgmp/apresentacao/>. Acesso em: 24 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Pernambuco, [20--]. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgci>. Acesso em: 13 jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Santa Catarina, [20--]. Disponível em: <http://pgcin.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 18 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM. **Pós-Graduação em Gestão em Arquivos**. Rio Grande do Sul, [20--]. Disponível em: https://ead08.proj.ufsm.br/moodle2_UAB/course/view.php?id=758. Acesso em: 24 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCar. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. São Paulo, [20--]. Disponível em: <http://www.ppgci.ufscar.br/sobre-o-programa>. Acesso em: 20 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Ceará, [20--]. Disponível em: <http://www.ppgci.ufc.br/pagina-exemplo/>. Acesso em: 13 jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO. **Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgarq>. Acesso em: 18 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://www.ppgci.ufrj.br/pt/>. Acesso em: 18 fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Pós-Graduação em Arquivos Permanentes**. Rio Grande do Sul, [20--]. Disponível em: <http://www.arquivospermanentes.furg.br/>. Acesso em: 24 mar. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. **Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e Conhecimento**. Rio Grande do Sul, [20--]. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9196. Acesso em: 15 Jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN. **Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento**. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=9196>. Acesso em: 22 Abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SERGIPE – UFS. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Sergipe, [20--]. Disponível em: <http://ppgci.ufs.br/pagina/20818-mestrado-profissional-em-gestao-da-informacao-e-do-conhecimento-curso-de-pos-graduacao-stricto-sensu>. Acesso em: 15 jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://www.ci.uff.br/ppgci/>. Acesso em: 20 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF. **Pós-Graduação em Planejamento, Organização e Direção de Arquivos**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://www.uff.br/?q=planejamento-organizacao-e-direcao-de-arquivos>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF. **Apresentação lato sensu**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <http://www.uff.br/?q=apresentacao-lato-sensu>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA. **Doutoramento em Ciências da Informação**. Portugal, [20--]. Disponível em: <https://www.ufp.pt/inicio/estudar-e-investigar/doutoramentos/ciencias-da-informacao/>. Acesso em: 20 Fev. 2018.

UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS. **Ciências Documentais – Pós-Graduação em Arquivos**. Portugal, [20--]. Disponível em: <https://www.educaedu.com.pt/pos-graduacao-em-especializacao-em-ciencias-documentais-pos-graduacao-23487.html>. Acesso em: 18 Abr. 2018.

VANTAGEM+ CONSULTORES DE FORMAÇÃO. **Cursos de Arquivo**. Portugal, [20--]. Disponível em: <https://www.vantagem.com/pt/pesquisa/ARQUIVO/>. Acesso em: 26 Nov. 2017.

VITORINO, Elizete Vieira; DA SILVA, Armando Malheiro. A formação de profissionais da informação em Portugal e Espanha: um contexto necessário para compreender a competência em informação. **Cadernos BAD**, n. 1, p. 137–156, 2016.

ARCHIVIST AND CONTINUED EDUCATION: COMPARATIVE ANALYSIS OF PORTUGUESE LANGUAGE COUNTRIES AND SPAIN

Abstract: *The article presents a mapping of the courses of continuing education, lato sensu and stricto sensu, as well as short-term technical courses, updating and training that address the theoretical corpus and its practice in archival science and information science, with some strand in archives, taught in the Community of Portuguese Speaking Countries, CPLP, plus Spain. The research, of an informative nature, identified the offerings of the courses, in a virtual way, browsing the Web pages of the promoting institutions, national archives, associations and postgraduate programs. The theoretical basis was based on Souza (2011), which indicates a reduced number of archivists with continuing education in Brazil. We observed that of all the countries analyzed, seven of them: Angola, Cape Verde, Guinea Bissau, Equatorial Guinea, Mozambique, Sao Tome and Principe and East Timor, present a deficit in the supply of courses. On the other hand, the most satisfactory results are in Brazil, Portugal and Spain, providing an opportunity for the knowledge of the information professionals community, especially the archivists, who are looking for a continuous training in archival science.*

Keywords: *Archival Science. Continuing education. Lusophone countries. Spain.*

Originals received em: 25/02/2019

Aceito para publicação em: 18/12/2018

Publicado em: 31/12/2019